

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereadores Presentes: Adenilson Correia (Mestre Kalunga), Alacir Raysel, Alfredo Fernandes Estrada, Donizete Plínio Antonio de Moraes, Etelvino Nogueira, Flávio Andrade de Brito, Israel Francisco de Oliveira, José Carlos de Camargo, Luis Gonzaga de Jesus, Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo, Mauro Salvador Sgueglia de Góes, e Rodrigo Nunes de Oliveira.

Vereadores Ausentes: José Antonio de Barros e Rafael Marreiro de Godoy.

Início dos trabalhos às 18: 25 min.

Leitura de um trecho da Bíblia Sagrada e de um artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos pelo Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes.

Ordem do Dia:

1. O 1º Secretário faz a leitura do Edital nº 061/2015-L;
2. Esclarecimentos do Senhor Sidney Muniz Santana, e Senhor Jorge Henrique Haddad, Senhor Sandro Rizzi – Diretor de Saúde, e do Senhor Ricardo Peres Sant’angelo – Assessor Jurídico, em atenção à convocação aprovada pelo Requerimento nº 138/2015, de autoria dos Vereadores Alfredo Fernandes Estrada, Donizete Plínio Antonio de Moraes, Israel Francisco de Oliveira, Luis Gonzaga de Jesus, Etelvino Nogueira, Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo, Rafael Marreiro de Godoy e Mauro Salvador Sgueglia de Góes, que “Convocação dos integrantes da comissão interventora da Santa Casa de São Roque Sr. Sidney Muniz Santana e Sr. Jorge Henrique Haddad, bem como do diretor de saúde Dr. Sandro Rizzi, do Assessor Jurídico Dr. Ricardo Peres Sant’angelo”;

Interventor Senhor Sidney Muniz Santana: Manifestou-se em relação a todos os atos e fatos relacionados à manutenção das empresas INNOVA-Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA ME e GUAZZA Serviços Médicos – EIRELLI – EPP, como prestadores de serviços junto a Santa Casa de Misericórdia de São Roque: Explana sobre todos os fatos ocorridos, e quais foram as ações tomadas pela Comissão Interventora da Santa Casa, durante esse período de 36 dias, transcorridos desde a descoberta de falsos profissionais atuando na Instituição, até a data de hoje. Explica que a Comissão Interventora foi criada através do Decreto Municipal, nº 7.972, de 08 de julho de 2014, publicado (no período da tarde) no Gabinete do Prefeito. Dia 10/8/2014, teve início os trabalhos da Intervenção. Nesse dia os membros da Comissão Interventora, receberam uma notificação de demissão da equipe de cirurgia, e verificou que a equipe não possuía contrato de trabalho, e foi elaborada carta de demissão da referida equipe. No dia 13/08/2014, houve a renúncia do antigo Diretor Clínico da Santa Casa, Dr. Bruno Tadeu Junqueira, Dir. Clínico e Chefe de Serviços de Ortopedia, o qual notificou o encerramento de seu trabalho junto ao CREMESP, e depois notificou a Santa Casa de Misericórdia de São Roque. Devido a vacância do cargo, no dia 28/08/2014, houve eleição, e foi eleito o Dr. Pedro Renato Guazzelli, lembrando que a eleição não é feita por indicação e nem pela Comissão Interventora, e sim por parte do Hospital junto ao CREMESP. No dia 16/10/2014, a Comissão recebeu a visita da Auditoria do COREN (Conselho Regional de Enfermagem), motivado pelo pedido do Promotor de Justiça de São Roque, Ministério Público, para verificar as condições de trabalho e todas as regularidades com relação ao corpo de enfermagem do Hospital, e notificou-se em relatório que havia necessidade de adequação do nº de funcionários, que estava muito abaixo do aceitável, que preconiza as normas do COREN. No dia 04/11/14, a Comissão Interventora, recebeu a visita

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

do Conselho de Medicina de São Paulo, representado pelo CREMESP de São Paulo, também motivado pelo pedido do Ministério Público de São Roque, para averiguar as condições de trabalho dos médicos, os contratos de trabalho do Diretor Clínico e dos médicos, não apontou nenhuma irregularidade (trouxe cópias). No dia 18/11/2014, a Comissão Interventora apresentou relatório de auditoria junto ao Ministério Público, após realizar auditoria nos contratos fiscais e contábil, e constatou-se que não havia nenhuma irregularidade. Com as três auditorias realizadas COREN, CRM e CREMESP, e diante da falta de irregularidades, a Comissão Interventora conseguiu traçar um plano de trabalho, sem a necessidade de revogação de contratos dos médicos e outros procedimentos. No dia 13/07/2015, (no período noturno) a Comissão Interventora foi surpreendida, recebeu uma denúncia através de um contato telefônico do pessoal da saúde de Alumínio, que havia identificado a atuação de uma falsa médica de nome Cibele, assim que a Comissão Interventora tomou conhecimento dos fatos, e procedeu as ações administrativa. No dia 15/07/15 a Comissão Interventora, instaurou duas comissões sindicantes, com objetivo de apurar possível responsabilidade do Diretor Clínico e Técnico, com relação aos processos de contratação e documentação de médico, identificar possível convivência nessa falha. A segunda sindicância tinha como objetivo, identificar se houve alguma irregularidade da INNOVA-Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME, e possível convivência por parte de algum funcionário, a intenção era identificar se antes do fato ter sido conhecido, alguém sabia do que se passava na Instituição. Diz que no dia 17/07/2015, por volta das 10 horas do dia receberam as visitas do Promotor Público e da Delegada, Dra. Simona Ricci Scarpa Anzuíno, do Ministério Público, da Polícia Civil e da Comissão Sindicante da Prefeitura, e organizou-se uma reunião para saber quais documentos seriam necessários para organizar a investigação, e todos os documentos foram fornecidos para investigação. O Ministério Público chancelou esses documentos. Fala que foi feito um inventário de todos os documentos. No Dia 20/07/2015, a Comissão Interventora, realizou a chamada de todos os pacientes, para avaliar as condições de saúde dos atendidos pelos três falsos médicos, por ação espontânea da Santa Casa. No dia 22/07/2015, a Comissão Interventora fez visita espontânea ao Ministério Público da Delegacia de Mairinque, levando todos os documentos adicionais, encontrados na Santa Casa, para auxiliar no processo de investigação, sem a necessidade de ofício ou mandado de segurança, tanto no Ministério Público, como na Polícia Civil. No dia 23/07/2015, a Comissão Interventora, convocou uma coletiva de Imprensa, para dar esclarecimentos sobre os fatos ocorridos, convidou o Conselho Municipal de Saúde, e os Vereadores, para dar transparência ao processo. No dia 28/07/2015, houve o afastamento do Dr. Pedro Renato, Diretor Clínico, sendo substituído pelo Diretor Técnico, até que seja convocada e eleita a nova diretoria clínica. Reforça que a Comissão Interventora não tem ação sobre a Diretoria Clínica. A convocação da eleição e a nomeação do Diretor Clínico é um ato do corpo Clínico do Hospital, junto com CREMESP. No dia 05/08/2015, houve o cancelamento dos Contratos com Empresa INNOVA –Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME e GUAZZA Serviços Médicos - EIRELI-EPP, e nesta data também, houve o mandado de prisão dos sócios e de funcionários da própria Empresa. Diz que foi questionado pelo não cancelamento do contrato logo de início do conhecimento dos fatos. Afirma que é preciso zelar pelo atendimento à saúde, e o rompimento de um contrato sem a

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

preparação de uma nova empresa, para ser substituída leva um determinado tempo. Desde então começaram a busca de nova empresa para suportar o serviço e paralelo a isso conduziam as investigações. No dia 10/08/15, assim que a Comissão Interventora tomou conhecimento de outros nomes, porque o processo seguia em segredo de Justiça, providenciou investigações interna na Santa Casa, e identificou mais dois profissionais envolvidos no caso dos falsos médicos, e forneceu as informações e os documentos ao Ministério Público e à Polícia Civil. Convocou uma coletiva de Imprensa, e veio pessoalmente nesta Casa de Leis, para prestar esclarecimentos. No dia 12/08/2015, a Comissão Interventora notificou a Empresa INNOVA -GESTÃO EM SAÚDE E MEDICINA OCUPACIONAL LTDA.-ME para o não pagamento dos médicos plantonistas, foi efetuado uma grossa no valor de R\$ 568.500,00, como ressarcimento aos prejuízos causados à Santa Casa. No dia 13/08/15, a Comissão Interventora, respondeu a todos os Ofícios emitidos pela Comissão Sindicante da própria Prefeitura. No dia 18/08/2015(terça-feira) houve neste Legislativo, a Comissão Sindicante Interna da Santa Casa, apresentando os relatórios conclusivos com relação aos trabalhos realizados. Descobriu-se que o fato da atuação dos falsos médicos vem ocorrendo desde o ano 2010. Informa que quando no dia 05/08/2015, foi decretado mandado de prisão, teve acesso para ouvir alguns depoimentos dos falsos médicos presos, o que mais chamou a atenção foi o depoimento do Sr. Pablo Mussolin Galvão. Faz uma leitura de trecho do depoimento do mesmo. Em 30/06/2015, às 14 horas foi ouvido o Sr. Pablo Mussolin, pelo Promotor Público e Delegada de Polícia de Mairinque. Informou que “A pessoa que o indicou para trabalhar na Santa Casa de São Roque, foi o Sr. Bertino Rumarco da Costa, que utilizava o CRM de Naz Adonai Carvalho de Assis, mediante o pagamento de vinte mil reais, ao verdadeiro Naz. O Sr. Bertino Rumarco da Costa exerceu ilegalmente a medicina a função nas Cidades de Várzea Paulista, Vargem Grande do Sul, PAS de Pediatria e adultos de Jundiáí, e Nova Odessa, locais onde exercia a função de coordenador de serviços, sempre como falso médico, através da Empresa ICV. Sr. Bertino Rumarco da Costa o indicou para prestar plantões em Franca, onde conheceu a verdadeira Cibele Lemos, Vargem Grande do Sul, Cajamar e Várzea Paulista. Nessas cidades sempre, Pablo Mussolin, trabalhou para a Empresa ICV, e em Cajamar, pela Empresa GIBIS Serviços Médicos Ltda, de José Roberto Gibis. Em todos esses lugares trabalhava para empresa Outros Dalets (que a pessoa embora formada em medicina não possuía CRM). Em Várzea Paulista conheceu o Sr. Lee Boris, médico que já efetuou revalida, mas que arregimentava outros Dalets, para efetuar serviços de plantões nas empresas ICV e INNOVA –Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME, e recebia metade do valor recebido por eles. O Sr. Lee Boris Flores Orellana, prestou serviços em Várzea Paulista, Franca, Nova Odessa, Alumínio, Mairinque e São Roque, através das empresas ICV e INNOVA - Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME, nas cidades de Alumínio, Mairinque e São Roque. Sabe que o Sr. Lee Boris Flores Orellana, ainda trabalha em Alumínio e São Roque, através da Empresa INNOVA –Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME, trazendo Dalets para as cidades. Diz que o Sr. Lee Boris Flores Orellana, saiu da ICV, porque em certa ocasião em Nova Odessa, se apropriou do pagamento dos plantões dos Dalets, depositados em sua conta corrente. Informa que o Sr. Bertino Rumarco da Costa era o coordenador de fato da ICV, junto ao Hospital de Várzea Paulista. Sr. Bertino Rumarco da Costa sabia que

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

ele não tinha CRM, embora, quem constava como coordenador era o Sr. Hermes Alex do Valle. Informa que o Sr. Hermes, prestava serviços pela ICV, e Diego Aquino era Administrador e realizava pagamentos aos Dalets, da ICV e mantinha relacionamentos com outras prefeituras”. O Sr. Sidney Muniz Santana, ressalta a importância desse depoimento, e fez questão de lê-lo, pois demonstra a existência de uma quadrilha organizada para fraudar serviços da saúde, não só em São Roque, mas em várias cidades. Diz que com base nos nomes dos Senhores Bertino Rumarco da Costa e Naz Adonias, Lee Boris Flores Orellana, no dia 05/08/2015, a Comissão Interventora procedeu uma investigação para saber se os mesmos, trabalharam na Santa Casa, conforme o mencionado pelo Sr. Pablo Mussolin Galvão, em seu depoimento. Constatou-se que o Sr. Naz Adonias trabalhou no período de 17/02/2011 a 28/02/2013; o Sr. Lee Boris Flores Orellana, trabalhou no período de 28/02/2011 a 31/07/2015, dias antes de se evadir, depois que foi decretado sua ordem de prisão; o Sr. Pablo Mussolin Galvão, trabalhou no período de novembro de 2014 a julho de 2015; a Sra. Natali (nome falso Natália), atuou no período de dezembro de 2014 a julho de 2015, e a Sra. Cibele Lemos, atuou no período de abril a julho de 2015. Diz que é importante reforçar que no dia 04/11/2014, o CRM esteve na Santa Casa, fazendo uma auditoria de serviços médicos, revisou os processos de contratação, os contratos e os médicos. E naquela época já estava trabalhando na Instituição um médico falso o Sr. Pablo Mussolin Galvão. Ao longo desses anos, esses médicos atuaram através de várias empresas na Santa Casa. O Sr. Adonias e Sr. Lee Boris Flores Orellana, começaram seus trabalhos através da Empresa Martin Oliveira Serviços de Medicina, 2011; Empresa D & R Serviços Médicos & Associados, e posteriormente pelo Instituto IDEAIS, de 2011 e 2012; E ainda no ano de 2012, o Sr. Lee Boris Flores Orellana, atuou através da empresa Segamar Serviços Médicos Ltda., e nos anos de 2013 a 2015, pela Empresa INNOVA –Gestão em Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME. Ressalta que essas pessoas, não só enganarem a Cidade de São Roque, como enganaram à todas essas cidades por onde passaram. Fala a respeito dos contratos assinados, trouxe os contratos para os Vereadores analisarem. Diz que a empresa Martin Oliveira Serviços de Medicina, passou por duas provedorias na Cidade de São Roque, teve o seu contrato assinado no período de 04/04/2011 a 01/04/2011, pelo Provedor Sr. Etelvino Nogueira, por parte da Santa Casa, e Sr. Marco Antonio Martin e Paula Cristina Oliveira, por parte da empresa, na época a Administradora Sr.a Márcia Cruz, e na outra provedoria assinado pelo Provedor Rodolfo Artur Salvetti Filho; Empresa D&R Serviços Médicos e Associados, Contrato assinado 01/04/2011 a 01/12/2011, Provedor Rodolfo Artur Salvetti Filho, pela Santa Casa, e por parte da Empresa, Sr.es Rossen e Diego, e Administradora Sr.a Márcia Cruz; O Instituto IDEAIS, de 01/12/2011 a 01/07/2011, assinado pelo provedor Sr. Rodolfo Artur Salvetti Filho, e por parte da empresa Sr. Osvaldo Perese Neto, Adm.Sra. Márcia Cruz. Esse contrato foi substituído 01/07/2012 a 30/06/2013 e empresas pelo Sr. Osvaldo Perese Neto, a Empresa Segamar Serviços Médicos Ltda. Assinado pelo Sr. Rodolfo Artur Salvetti. Nota-se que o representante da Empresa Ideais e Empresa Segamar, é o Sr. Osvaldo Peres Neto, porque são empresas co-irmãs; Empresa INNOVA –Gestão Saúde e Medicina Ocupacional LTDA.-ME, 01/05/2013 a 05/08/2015, contrato assinado pelo Provedor Sr. Rodolfo Artur Salvetti Filho, pela Santa Casa, Administrador Sr. Júlio Mariano, e pela empresa Pedro Renato Guazzelli e Taquínio Lúcio de Lima, Administrador Sr. Júlio Mariano,

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

posteriormente esse contrato passou pela Comissão Interventora formada pelos Srs. Sidney Muniz Santana Muniz Santana Luiz e Jorge Henrique Addad. O Sr. Sidney Muniz Santana Muniz Santana Luiz, reforça que a Santa Casa de Misericórdia de São Roque, foi vítima de uma quadrilha organizada. Informa que estão trabalhando com equipe médica sem intermediação de empresa, de forma alguma o serviço foi paralisado. E que a Instituição está no processo de negociação para contratar novos serviços médicos. Diz que houve momentos de turbulência e de forma alguma o serviço foi paralisado. Esta comissão interventora sempre trabalhou de forma a preservar qualidade do atendimento dos serviços médicos.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Alega que a Cidade está passando por uma turbulência, com a descoberta dos falsos médicos da Santa Casa. Questiona o depoente quanto ao processo de verificação de documentação dos médicos que prestaram serviços na Instituição.

Sr. Sidney Muniz Santana: Manifesta que o processo de verificação da documentação para admissão de médico na Santa Casa, segue uma organização estipulada pelo Diretor Clínico e Técnico, previsto no Estatuto do Corpo Clínico. O médico apresenta o CRM (Certificado de Registro Médico) e seus documentos pessoais originais, e as cópias são tiradas na Santa Casa, preenche uma ficha cadastral. O cadastro é submetido ao Cadastro Nacional do Estabelecimento da Saúde, Órgão vinculado ao Ministério da Saúde, depois o Médico é cadastrado no Sistema CRHOSP, Órgão de Regulação de Vagas entre Hospitais do Governo Estado de São Paulo.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Comenta sobre as informações divulgadas pela Imprensa e pelo Ministério Público, sobre os falsos médicos atuando nos estabelecimentos da Saúde do Município. Questiona o depoente quanto às providências tomadas pela Santa Casa, em relação aos óbitos, que possam ter ocorridos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que com relação aos óbitos, não foi recebido nenhuma notificação, por parte da Polícia Civil e do Ministério Público sobre homicídios. Ressalta que todos os indiciados nesse processo, ainda não foram acusados de homicídio, portanto não foi vinculado a eles nenhum óbito até o momento. Diz que de maneira pró-ativa, a Santa Casa, já iniciou um processo junto à Comissão de Ética, e ao CRM. Fala que a Comissão de Ética representa o CRM dentro da Instituição. Iniciou trabalho de revisão de todos os prontuários, o resultado desse trabalho vai ajudar e instruir os processos do Ministério Público e Polícia Civil, se eles houverem. Diz que de qualquer forma, todas as pessoas que se sentirem lesadas podem procurar a Polícia Civil para abertura de Boletim de Ocorrência.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona se após cancelamento do contrato com a empresa dos falsos médicos, houve prejuízo no atendimento aos munícipes.

Sr. Sidney Muniz Santana: Reitera que desde o primeiro momento foi citado que desde a descoberta a presença dos falsos médicos, no hospital Santa Casa, foi iniciado um processo de busca de contratação de nova empresa que pudesse suportar a Instituição, sempre preservando a qualidade do atendimento, e que infelizmente esse processo não foi concluído, porque no dia 05/08/2015, houve o mandado de prisão dos sócios da empresa INNOVA. De qualquer forma já haviam se preparado muito sobre essa questão e conseguiram suportar os serviços sem a paralisação total do Hospital. Vale lembrar que os sócios do Hospital eram anestesistas, e a falta de anestesista, fecha todo o hospital e grande volume de partos na maternidade. Diz que é lógico, que nesse momento de transição, enquanto a Instituição não fecha contrato com alguma empresa pode ocorrer instabilidade no atendimento e conseguiram conciliar o serviço sem paralisação. Ped

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

desculpas aos munícipes se nesse tempo de tribulação, houve algum atraso no atendimento médico.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona qual o nome do novo diretor clínico que está trabalhando no Hospital.

Sr. Sidney Muniz Santana: Esclarece que o Cargo de Diretor Clínico se encontra na vacância, e no momento não existe um Diretor Clínico. O CRM preconiza que na ausência do Diretor Clínico, assuma de forma interina, o Diretor Técnico e convoque imediatamente novas eleições, seguindo os passos regimentais do CRM – Conselho Regional de Medicina.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o depoente sobre o conhecimento de um pedido de afastamento da Comissão Interventora feito pelos Vereadores.

Sr. Sidney Muniz Santana: Relata que tomou ciência do pedido por parte dos Vereadores, pelo afastamento da Comissão Interventora. Através da Imprensa. É importante que se coloque que a Comissão Interventora, foi nomeada pelo Senhor Prefeito, e o cargo está a disposição do mesmo, a qualquer momento se ele achar necessário fazer a substituição. Acredita que a responsabilidade agora, de substituir ou não a Comissão Interventora, tem que ser levado em conta às questões técnicas com relação aos trabalhos realizados na Santa Casa.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o depoente quanto ao nome da empresa que está prestando serviços no lugar da INNOVA.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que até momento não foi assinado contrato com nenhuma empresa prestadora de serviços médicos. Diz que por enquanto algumas negociações estão sendo finalizadas, como foi falado que no dia 05/08/2015, eles foram pegos de surpresa com o mandato de prisão dos sócios da Empresa INNOVA, e o processo de negociação de substituição da empresa ainda está ocorrendo. Existe a expectativa de encerrar esse processo ao longo desta semana e início da próxima semana. A negociação está sendo feita diretamente entre a Santa Casa e os profissionais médicos sem prejuízo no atendimento da Santa Casa.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Explica que em 06 de julho, de 2015, o CREMESP colocou a foto dos médicos no Sistema. Questiona se é verídico que o CREMESP relata sobre o caso dos falsos médicos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Declara que trouxe uma matéria do CREMESP, de julho de 2015, onde informa que somente a partir do dia 06/07/2015, seria obrigatória a colocação da foto dos médicos no Sistema, para maior segurança. Diz que no dia 17 de julho deste ano, na página 5, o CREMESP publicou matéria no Jornal “O Cruzeiro do Sul”, onde informa que para maior segurança será substituída a carteira anterior, pela nova carteira eletrônica dos médicos - CRM com chip implantado. É importante saber que o próprio CREMESP assume a falta de segurança na contratação dos médicos.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Lamenta pelo fato da existência desses supostos falsos médicos no Município. Questiona por que os Interventores tomando conhecimento da existência dos falsos médicos, trabalhando pela empresa INNOVA, não terem cancelado imediatamente o contrato de prestação de serviços dos mesmo.

Sidney Muniz Santana: Reforça o que foi falado anteriormente, sobre a surpresa da prisão dos sócios da empresa INNOVA, no dia 05/08/2015, e paralelamente eles trabalhavam em busca de alternativas para que não houvesse paralisação dos serviços de atendimento médico no Hospital.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Ressalta que os Vereadores estão fazendo a parte deles e tomando as providências cabíveis, na investigação dos falsos médicos, e cada um faz a sua parte de acordo com cada categoria. Diz que é função do Vereador fiscalizar os atos do Senhor Prefeito. Diz que atua como Presidente na Comissão Especial de Inquérito e Comissão Permanente de Saúde, que são comissões muito importantes. Fala que se sente constrangido com o CRM e com o CREMESP pela falta de rigorosidade no sentido de segurança na contratação dos médicos, e que os cartões dos bancos tem chip implantado, e que a saúde deveria ser prioridade na implantação de segurança, porque envolve a preservação de vidas. Diz que está a disposição para colaborar com as investigações. Agradece a presença de todos, Agradece ao Senhor Sidney e o Dr. Sandro Rizzi, pela representação e atuação nas políticas públicas de saúde.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Pondera sobre a informação obtida através das publicações nos jornais da Cidade, das investigações policiais, sobre a descoberta da existência dos falsos médicos, desde 2011, na Santa Casa, e que o Sr. Lee Boris, foi contratado na época. Questiona se o Sr. Lee Boris tinha o CRM- Carteira Regional de Medicina.

Sr. Sidney Muniz Santana: Comenta que o Sr. Lee Boris é médico formado na Bolívia e tinha o seu registro revalidado no Brasil, apto a exercer a profissão de médico. Diz que o Sr. Lee Boris, além de contratar falsos médicos, retinha 50% do valor dos plantões dos mesmos.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Questiona o conhecimento da diferença de valores que os esses falsos médicos recebiam em relação os dos outros médicos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Afirma que desconhece o fato da diferença de valores recebidos, por não ter o controle do valor que é pago aos médicos, e que o valor é repassado da Administração da Instituição para a empresa, a qual paga esses médicos.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Diz que os Administradores deveriam ter uma atenção maior relacionado a esses assuntos. Questiona sobre comentários referentes a diferença de valor recebido.

Sr. Sidney Muniz Santana: Relata que até os verdadeiros médicos trabalharam com ele, e em nenhum momento desconfiaram que se se tratava de falsos médicos. Com relação ao valor que cada um deles recebia o mesmo não têm controle sobre isso. O valor que a empresa repassa para seus funcionários estava fora de seu controle.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente quanto a sua capacitação para trabalhar na área da saúde. Solicita que enumere suas experiências profissionais na área da saúde pública, e apresente em ordem e data, onde se formou em gestão de saúde pública, gestão hospitalar, medicina e enfermagem, assim como os locais em que trabalhou exercendo a função de administração hospitalar.

Sr. Sidney Muniz Santana: Esclarece que trouxe seu currículo, que deixa à disposição dos Vereadores. Faz uma breve leitura da apresentação dos locais onde atuou como profissional da saúde: Ressalta ser um profissional que atua na área da saúde, com experiência há mais de 20 anos, com atuação na área da saúde. Trabalhou na UNIMED, no Hospital Albert Einstein, Hospital Português da Bahia; Organização Viva Rio; Secretário da Saúde. Trabalhou na secretaria de saúde na Cidade de Passo Fundo – Rio Grande do Sul. Exerceu atividades Internacionais, como projeto do Ministério da Saúde do Chile, e executou projetos no Hospital dos SANDS- Hospital dos Bancários em Portugal, Lisboa. Formou-se na Universidade Mackenzie, no curso de Tecnólogo e Processamento de Dados, em Análise de Sistemas. Disponibiliza para averiguação dos

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereadores, seu Título do Colégio Americano Executivos na Área de Saúde.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona, se o depoente tem formação na área de gestão hospitalar.

Sr. Sidney Muniz Santana: Afirma que tem um título internacional que o capacita a trabalhar em qualquer unidade de saúde no mundo.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente confirma que conhece o Médico Dr. Pedro Renato Guazzelli.

Sr. Sidney Muniz Santana: Garante que conhece o Médico Dr. Pedro Renato Guazzelli há mais de 20 anos.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona qual seria a empresa em que o mesmo trabalhou com o Dr. Pedro Renato Guazzelli.

Sr. Sidney Muniz Santana: Intera que teve a oportunidade de trabalhar com o Dr. Pedro Renato Guazzelli, na UNIMED de São Roque, e agora na Santa Casa.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente já foi sócio do Dr. Pedro Renato Guazzelli, em alguma empresa.

Sr. Sidney Muniz Santana: Nega.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente é sócio proprietário de uma empresa, uma escola na Cidade de Cotia, e qual a atividade desenvolvida.

Sr. Sidney Muniz Santana: Afirma. Acrescentando tratar-se de uma franquia da Faculdade Anhanguera. Ministra cursos profissionalizantes e pós- graduação para advogados.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Indaga se for tratar da administração da sua escola ele acompanha a contratação de todos que vão trabalhar.

Sr. Sidney Muniz Santana: Solicita ao Presidente para responder essa questão. Diz que acredita que o Vereador desconhece o funcionamento de franquia. Funciona com curso LFG, Unidade de Escola de curso Tele presencial onde o profissional ministra aula de teleconferência, não cabe ao Administrador a contratação de profissionais técnicos.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Fala que a função do depoente na Santa Casa, é administrativa e de gerenciamento, embora não tenha formação adequada para ocupar esse cargo. Pergunta, se ele concorda que sua função na Santa Casa é muito mais complexa, por tratar-se de vidas humanas, e questiona o fato do Sr. Sidney administrar uma escola, que é muito mais simples.

Sr. Sidney Muniz Santana: Acredita que o Vereador não prestou atenção, quando ele informou que tem um Certificado Internacional que o capacita a trabalhar em qualquer unidade de saúde no mundo.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Lamenta toda situação, uma vez que a Santa Casa de São Roque tem mais de cem anos de existência, e é uma instituição idônea, e nunca teve uma situação como esta, com vários médicos falsos. Comenta que se tem um quadro de funcionários, todos deveriam ganhar igual. Diz que quando se observou que um médico ganhava mais que o outro, deveria ter sido feito a verificação, na época, sobre o porquê dessa diferença, que sempre é comentada no ambiente de trabalho em qualquer lugar do mundo, e em qualquer empresa. Fala que a Administração foi falha e deveria ser mais rígida para apurar os comentários. Lamenta a propagação das informações negativas, na Imprensa, nas redes sociais e na mídia, pela descoberta da existência dos falsos médicos atuando na Santa Casa de São Roque.

Sr. Sidney Muniz Santana: Relata que a partir da prisão do Sr. Lee Boris, identificou- se

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

outros nomes, mas até o momento o processo corre em sigilo de Justiça.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Solicita ao depoente para que responda: sim ou não. Indaga se o mesmo acredita que os médicos Lee Boris e Sr. Naz Adonias, também conhecido como Sr. Bertino, que aparecem como suspeitos iniciaram a contratação de falsos médicos a partir de 2011.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz não poder afirmar.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente sobre o conhecimento de que a Empresa ENFERMED, foi fundada pelos Senhores Pedro Renato Guazzelli e Tarquínio Lúcio Alves de Lima, que também são sócios da INNOVA E IGUAZZA.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que não tem conhecimento. Afirmando não ter interesse pelos assuntos pessoais das empresas que prestam serviços na Santa Casa, e nem pelas partes societárias.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente tem conhecimento sobre a Empresa ENFERMED ministrar aulas na Santa Casa.

Sr. Sidney Muniz Santana: Afirma que a Santa Casa, oferece estágio para profissionais da área da ENFERMED, OSEP e ETEC.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente se tomou o devido cuidado para conferir a documentação pessoal, e se todos os professores têm licenciatura para ministrar aulas nessas instituições.

Sr. Sidney Muniz Santana: Assegura que toda a documentação necessária para administrar aulas de estágio é conferida pelo COREN, e não só pela Administração. Existe um órgão regulamentador.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Pergunta ao depoente se considera justa a prisão dos Senhores Pedro Renato e Tarquínio.

Sr. Sidney Muniz Santana: Esclarece que não está na condição de julgar ninguém, cabe à Polícia Civil investigar, ao Ministério Público, oferecer denúncia investigar e não cabe a ele julgar.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona como se deu a contratação das Empresas INNOVA e GUAZZA.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que a Santa Casa de São Roque é uma entidade privada. Portanto não é obrigada a efetuar contratações nos moldes de uma entidade pública. Acredita que a contratação seja feita através de tomada de preço.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Explana que hoje a Prefeitura é a pessoa jurídica da Santa Casa.

Sr. Sidney Muniz Santana: Reforça que a Prefeitura comete dentro da Santa Casa o Processo de Intervenção. Esclarece que os interventores executam trabalho de gestão do CNPJ, entidade privada. E que o modelo que o Vereador está se referindo é o modelo de requisição, onde a Prefeitura assume apenas a estrutura física e faz a gestão com seu próprio CNPJ, e que se a Santa Casa tivesse esse modelo, teria que demitir todos os funcionários e abrir concurso público.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Comunica que assinou um pedido através do Ofício, junto aos demais Vereadores, para solicitar a troca da Comissão Interventora da Santa Casa, porque em reunião com o atual Dir. Clínico, ficou registrado que o Dr. Pedro Renato Guazzelli, foi quem indicou o Sr. Sidney para o cargo de Interventor. Ressalta que são ótimos médicos, o Dr. Pedro Renato e Tarquínio. Questiona quanto à situação da prisão dos sócios e proprietários das INNOVA E GUAZZA, que são esses médicos, pela

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

indicação dos Interventores da Instituição. Questiona que se os médicos que os indicaram estão presos, também a Comissão Interventora deveria ser afastada.

Sr. Sidney Muniz Santana: Explica não poder responder se houve uma indicação do Dr. Pedro Renato Guazzelli. Acredita que a pessoa indicada para responder essa pergunta é o Senhor Prefeito, que fez o Decreto Municipal, nº 7.972, de 08 de julho de 2014. Fala que não mexeriam com os contratos de serviços dos mesmos, pois se tratava de excelentes médicos.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Conclui que pelo clima que se vive na Santa Casa, tudo evidencia que a Comissão Interventora seja afastada, e que em sua opinião a Comissão Interventora deveria estar afastada, com base na situação, e pela grande afinidade dos Interventores junto aos médicos presos. Questiona se na opinião do Sr. Sidney a Comissão Interventora deve continuar.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz não saber responder. Informa que foi membro do Conselho Sócio irmão, e representante da Irmandade Santa Casa. Pode responder que houve um convite por parte do Senhor Prefeito, para que ele exercesse a função de Interventor, tomando por base o seu histórico profissional.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Adverte que na opinião do Dr. Sandro, dele e demais Vereadores, essa Comissão Interventora, deveria ser destituída, e que o Dr. Ricardo, depois poderá dar explicações jurídicas, para esclarecer a situação como resposta ao Ofício elaborado pelos Vereadores para findar essa Intervenção e devolver a Instituição à Irmandade da Santa Casa.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente se o mesmo localizou os documentos no processo que comprove que o Sr. Lee Boris, iniciou o processo de contratação no ano de 2011.

Sr. Sidney Muniz Santana: Esclarece que não pode confirmar. Informa que de acordo com as investigações, o Sr. Bertino é o nome verdadeiro e atuava com o nome falso de “Naz Adonias”, porque o Bertino não tem CRM.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Explana que dentro deste Governo Municipal tem coisas que considera muito ruim, porque quando se trata de assuntos de educação e saúde, são assuntos prioritários e deve se dedicar a maior atenção, e que isso não ocorre. A saúde ainda mais porque envolve vidas. Ressalta que, aguarda que se esclareçam os fatos, o mais rápido possível. Diz que faltou pulso do Senhor Prefeito, que a partir do momento que se descobriu que existiam falsos médicos contratados pelas Empresas INNOVA E GUAZZA, lá atrás, o Senhor Prefeito deveria ter destituído a Comissão Interventora, e devolvido a Santa Casa à Irmandade. Diz que espera que a justiça seja feita, pois quanto ao Dr. Pedro Renato e Senhor Tarquínio, são bons médicos e bem conceituados na Cidade.

Vereador Etelvino Nogueira: Afirma que já teve muitos mandatos e acredita que esta é uma das mais tristes sessões que ele e os Vereadores estão participando, porque o assunto que está sendo discutido envolve a sociedade. Lamenta estar no Plenário debatendo essa situação crítica que vive hoje a Santa Casa. Fala que os Vereadores, hoje não estão aqui no Plenário buscando culpados, mas sim, apurando as responsabilidades sobre os fatos ocorridos com a descoberta dos falsos médicos e sócios presos, que atuavam na Santa Casa de São Roque e Região. Questiona o Sr. Sidney, pois segundo os dois relatórios de trabalhos do Dr. Lee Boris e outro do Naz Adonias. Diz que como ele não tem CRM, e é puxado pelo sistema dos atendimentos feitos pelo médico. Diz que analisando o Relatório do CREMESP, do ano de 2011, não consegue detectar que o CREMESP verificou os

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

documentos do CRM, dos médicos. Fala que só encontrou documentos que demonstram as condições do hospital. Solicita que o Senhor Sidney disponibilize os documentos do Ministério Público, que conste o pedido para análise, dos documentos CRMs dos médicos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Explica que esse documento não é enviado para o Prefeito. É um documento que o médico apresenta, com o paciente e a data de atendimento em seu plantão. Qual seria a média de atendimentos de médico, dentro de um plantão.

Vereador Etelvino Nogueira: Comenta que no relatório apresentado no dia 25/12/2011, o médico trabalhou doze horas de plantão e atendeu uma só pessoa. Solicita que se envie ao CRM, para que encaminhe ao Presidente os processos de todos os demais médicos. Espera que a Santa Casa supere essa situação, não quer entrar no mérito da questão de terem assinado Ofício para a retirada da Comissão Interventora da Santa Casa. Fala que quando entra na Santa Casa e vê que se tem um belo hospital, que precisa melhorar. Fala que quando foi Provedor da Instituição, reformou espaços. Que esta Santa Casa foi construída por muitos. Lembra que a Instituição tem mais de cem anos de trabalhos, luta de muita gente, trabalho voluntário de representantes, diretoria e de funcionários abnegados. Diz que sempre foi defensor árduo da Santa Casa, e sempre defenderá a Santa Casa. Hoje a situação que estamos vivendo é muito triste. E temos que ter respeito por quem passou por lá, classe médica da Cidade. É uma Instituição em que todos investiram. Diz que o primeiro Provedor da Instituição foi o Presidente da Câmara. Fala que teve a felicidade de na sua gestão na Santa Casa não teve esses problemas. Com as falhas do CREMESP, de não ter as fotos dos médicos. Lamenta a situação atual da Santa Casa. Agradece ao Senhor Sidney pela sua apresentação.

Sr. Sidney Muniz Santana: Concorde que é olhando o passado que se aprende e que coisas positivas têm que ser mantidas e as negativas excluídas. Fala que pretende com toda a situação ocorrida projetar o futuro melhor. Revela existir projetos do Governo do Estado para expansão do espaço físico da Santa Casa. E precisar do apoio de todos os Vereadores e da sociedade nas questões de desenvolvimento e projetos para melhoria da Instituição.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona o depoente quanto à remuneração dos Interventores da Santa Casa.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que a remuneração dos Interventores da Santa Casa é de dez mil reais.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Reforça se esse salário é recebido por meio do Município e, se existe mais algum valor adicional.

Sr. Sidney Muniz Santana: Explica que os Interventores são prestadores de serviços, pessoa física e, não existe custo adicional, nem férias, nem décimo terceiro, nem hora extra, nenhum custo trabalhista e, que esse custo é apresentado na Prestação de contas.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona ainda na Intervenção feita pelo Município, qual a interpretação jurídica e, qual é a responsabilidade do Município e jurídico referentes aos possíveis óbitos no período.

Sr. Sidney Muniz Santana: Argumenta que quanto aos impactos jurídicos cabe aos advogados responderem, no caso o Dr. Ricardo.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Indaga que um familiar do Dr. Tarquínio é funcionário público e presta serviços pra as empresas GUAZZA E INNOVA como advogada. Afirma que esse funcionário seria a irmã do Dr. Tarquínio, que responde pelas duas empresas como advogada.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que não conhece os funcionários públicos e nunca teve contato profissional com essa funcionária pública e responde advogada.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona a sociedade do depoente e Drº Pedro Renato em alguns empreendimentos na cidade de São Roque inclusive na Farma DIX, na Rua São Joaquim, nº 344.

Sr. Sidney Muniz Santana: Confirma a sua sociedade na Farma DIX com uma farmacêutica.

Vereador Rodrigo Nunes de Oliveira: Diz que a parte mais delicada de todo o caso é o número de óbitos assinados por esses falsos médicos. Questiona o depoente se o número de 70 óbitos é verídico e se teve aumento desses óbitos, por consequência desses falsos médicos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Menciona que foram fornecidos ao Ministério Público e a Polícia Civil, o número exato no total de 45 atestados de óbitos, que tiveram participação desses falsos médicos. Informa que foi feito ao longo deste mês, um trabalho junto à Comissão de Ética Médica, que é representante do CREMESP, a avaliação de todos os processos de óbitos. E foi averiguado que em todas as questões relacionadas ao óbito, que não houve nenhuma falha na conduta dos médicos. Até mesmo porque o hospital possui outro quadro muito maior de médicos verdadeiros, os pacientes foram atendidos por outros médicos verdadeiros dentro da Instituição. Foi feito levantamento para ver se houve aumento do número de óbitos nesse período de atendimento desses falsos médicos, que se encontra no Ministério Público e Polícia Civil, e que houve queda nos registros dos óbitos ao longo dos anos.

Vereador José Carlos de Camargo: Questiona o depoente se em gestões passadas existiram falsos médicos na Santa Casa de São Roque, porque leu nos jornais, que esses falsos médicos atuam desde o ano de 2009, no Município.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que de fato em estudos foi detectada a existência de falsos médicos, o Sr. Naz e outros três, e que o caso está sendo investigado. Informa que está sendo feito levantamento para detectar a existência dos falsos médicos que passaram pela Santa Casa, desde 2011 para cá, e para verificar se todos os melhores médicos passaram pela Instituição.

Vereador José Carlos de Camargo: Explana que o número de óbitos informados nos jornais é de 60 pessoas. Parabeniza o Jornal da Economia, por estar presente nesta Sessão Extraordinária, acompanhando o assunto em pauta, para publicar com veracidade. Agradece os esclarecimentos dos Interventores Sr. Sidney, Sr. Jorge Henrique Addade, e Dr. Sandro Rizzi pelas informações prestadas nesta Sessão Legislativa. Diz que são pessoas idôneas, conhecidas de há muito. Fala que os fatos serão apurados e a justiça será feita, porque uns estão presos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Reafirma que só tem informações do Município de São Roque e, que a Santa Casa de São Roque forneceu o nº de 45 óbitos assinados por esses médicos. Comenta que se foi informado número maior, pela mídia, deve ser em função de somatória com outros municípios.

Vereador Rodrigo Nunes de Oliveira: Informa que o Vereador Etelvino solicitou ao CRM, o envio de documentação da visita à Santa Casa. Explica que em conjunto, seja enviado também o estatuto, ou regulamentos e as normas que regem a obrigação do CRM, para com os médicos e com os hospitais.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se os 45 óbitos são do Município de São Roque.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Sr. Sidney Muniz Santana: Afirma que a Santa Casa forneceu o nº de 45 óbitos assinados por esses médicos. E que a Santa Casa de São Roque, atende os Municípios de Mairinque, Alumínio e Araçariçuama.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona sobre os 45 óbitos envolvendo os falsos médicos da Santa Casa e o número total dos falsos médicos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que esse número de 45 óbitos é fornecido pela Santa Casa. Diz não ter no momento o número total dos médicos que atuam na Santa Casa, e enviará relatório posteriormente.

Vereador Etelvino Nogueira: Fala que quer deixar claro, a dúvida que paira sobre a questão da existência de falsos médicos a partir de 2009. Diz que a existência desses falsos médicos vem ocorrendo desde 2011, e não desde 2009 como foi divulgado nos jornais de forma errada.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Parabeniza todos os médicos que trabalham na Santa Casa de São Roque. Diz que não generaliza ao falar da situação dos falsos médicos descobertos na Instituição. Informa que o intuito dos Vereadores é fiscalizar o caso, para se chegar aos responsáveis pelos fatos. Agradece a presença de todos e não têm nada pessoal contra ninguém. Cumprimenta a Irmandade da Santa Casa e a Sra. Leila. Afirma que faz colocações, para defender o Município, no seu ponto de vista.

Vereador Luiz Gonzaga de Jesus: Questiona o depoente quanto aos que perderam seus entes queridos nessa Instituição e, quanto aos responsáveis pelos acontecimentos.

Sr. Sidney Muniz Santana: Reitera que já respondeu a pergunta referente, e quanto às implicações legais dos óbitos, cabe ao Setor Jurídico responder. Lamenta a perda de vidas humanas. Informa que perdeu seu pai há pouco tempo. Diz que infelizmente não é a pessoa mais indicada para instruir de forma legal, como isso deve ser feito.

Vereador Etelvino Nogueira: Fala que quer esclarecer que a questão da existência de médicos falsos, vem ocorrendo a partir de fevereiro de 2011. E não a partir de 2009.

Vereador Luiz Gonzaga de Jesus: Agradece ao depoente pelos esclarecimentos. Diz que vem sendo questionado nas ruas da Cidade pelos munícipes. Fala que está no seu primeiro mandato e quer aprender mais sobre a vida pública.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Comenta que no dia da instalação da Intervenção, houve uma ação policial, e com a chegada do Decreto do Senhor Prefeito, os funcionários não puderam pegar seus pertences. Questiona o depoente, sobre o porquê de tanta brutalidade com as pessoas que tanto trabalham por essa Instituição.

Sr. Sidney Muniz Santana: Fala que acredita que no dia da Intervenção, foram encerradas as atividades administrativas, para preservar a documentação e históricos que havia na Administração e as outras atividades não foram encerradas.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente, se não poderia haver um acordo de cavalheiros, para não causar um clima apreensivo aos funcionários e às pessoas, porque a Prefeitura que estava fazendo a Intervenção, e pelo que foi dito, o Senhor Sidney, foi indicado pelo Prefeito. Afirma que com uma boa conversa seria solucionado o problema.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que não é a pessoa mais indicada para responder essa questão, porque quem entregou o Decreto do Senhor Prefeito, na Instituição, foi o Secretário de Saúde, o Dr. Sandro Rizzi.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente, sobre por que até hoje, não foi publicado o Balanço, e se não for publicado, a Santa Casa pode perder o título de Filantropia.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que a Santa Casa não perde o título de Filantropia, mas foi bom lembrar, agradece a pergunta, para solicitar ao Sr. Rodolfo que está assistindo a Sessão, para assinar o Balanço de 2013, que impede a publicação do Balanço de 2014.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente, pelo fato ocorrido depois da Intervenção, porque teve um Administrador, também indicado para exercer o cargo, que foi demitido por justa causa. Questiona qual o motivo da demissão.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde, que o Senhor Júlio Mariano, foi demitido por justa causa, em função que cabe ao Administrador zelar pela guarda da documentação. Existe uma obrigação legal, de guarda dos documentos, dos prontuários médicos e fichas de atendimentos, por pelo menos 20 anos. Fato é que os documentos do Hospital, foram levados para uma empresa de armazenamento, sem a devida conferência e lista de quais documentos estariam sendo enviados para a empresa armazenadora. Portanto, não existe nenhum inventário dos documentos, das fichas de atendimentos que estavam em poder dessa empresa. Esse foi o motivo da demissão.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente, sobre quem contratou o Dr. Márcio Ferrari, para atuar na Santa Casa.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que quem contratou o Dr. Márcio Ferrari foi a Comissão Interventora.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente, se a Comissão Interventora sabia que o Dr. Márcio Ferrari, era Advogado da INNOVA.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que a comissão ficou sabendo desse fato.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona quanto ao número de funcionários e valor da Folha de Pagamento dos funcionários.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que com relação à instabilidade dos serviços médicos na Instituição, pode ocorrer, porque o Hospital está passando por uma fase de transição. Pede desculpas à população se em algum momento houve instabilidade, enquanto a nova empresa não for contratada. Fala que até o momento foram contratados médicos para formar equipe. Afirma que será contratada empresa de médicos, para solucionar os problemas do atendimento. Com relação ao nº de funcionários, será fornecido posteriormente, porque não trouxe essa informação.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente sobre as duas comissões sindicantes dentro da Santa Casa. E quem são esses funcionários.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que foram instaurados pela Comissão Interventora, dois processos de Comissões Sindicantes, uma para apurar a questão dos falsos médicos, do Diretor Clínico e Técnico, e outra para apurar as responsabilidades da empresa, e se houve conivência de algum funcionário da Santa Casa.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona, se o depoente pode informar os nomes dos participantes da Comissão Sindicante.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que trouxe o relatório da Comissão Sindicante para apreciação dos Vereadores. Responde que são funcionários de carreira, e funcionários antigos da Santa Casa. São eles: Ronaldo Augusto Coutinho, Sueli Aparecida da Silva, Andréia Fontoura Arnold. Segunda Comissão Sindicante: Geisa Piccirilo da Silva, Fabiana Cristina de Oliveira, Cleide Aparecida Gramático.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona se a Dra. Marilice é Auditora da Prefeitura, e se nos trabalhos da UNIMED tem algum apontamento.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que a Dra. Marilice, é Auditora da Prefeitura e da UNIMED, e que em entrevista, foi questionada sobre os fatos dos falsos médicos. A mesma respondeu que não detectou falhas técnicas com relação a essas pessoas.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente sobre o rompimento do contrato com a UNIMED.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que o contrato com a UNIMED, foi rompido por desajuste comercial.

Vereador Etelvino Nogueira: Fala que tem informações de que a Dra. Marilice, teria informado a Santa Casa e ao Departamento de Saúde, que foi observado em um atendimento de um médico, que não atendia a realidade, com procedimentos estranhos aos costumes. Questiona se isso aconteceu.

Sr. Sidney Muniz Santana: Diz que recebeu um relatório assinado pela Dra. Marilice, no qual informa que em momento algum detectou falhas técnicas.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona se receberam algo por escrito da Dra. Marilice. Tipo atento ao procedimento de tal médico.

Sr. Sidney Muniz Santana: Responde que não recebeu documentos da Dra. Marilice.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona os procedimentos da Sindicância, quando ouviu o depoimento de duas pessoas, do Senhor Rogério, e Senhor Carlinhos, porque não obedeceu. E quer saber por que não foram ouvidas todas as pessoas envolvidas no fato.

Sr. Sidney Muniz Santana: Informa que não tem conhecimento desse fato, porque não participa da Comissão de Sindicância.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Afirma que acredita na justiça divina, para que a Santa Casa saia dessa situação. Diz que hoje as pessoas que estão presas tinham CRM. Espera que a Comissão de Intervenção, ligada à Prefeitura, atue com mais eficiência em resolver melhor os problemas. Relata que deve ser extinto o contrato dos Interventores.

Vereador Rodrigo Nunes de Oliveira: Fala que no Requerimento nº 138/2015-L e no Edital nº 061/2015-L, está muito claro que o assunto a ser tratado nesta Sessão Extraordinária. Lembra aos Vereadores e faz uma breve leitura da Convocação dos Vereadores e diz que “A convocação tem por objetivo que os convocados prestem esclarecimentos sobre todos os atos e fatos da Empresa INNOVA e GUAZZA, sobre a manutenção da Santa Casa de Misericórdia. E quais são as posturas do Executivo e Interventores sobre esses acontecimentos”. Diz que é triste a existência desses falsos médicos na Cidade.

3. Presidente Flávio Andrade de Brito Convida o Interventor Senhor Jorge Henrique Addade para assentar-se à Mesa Diretora.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o Sr. Jorge, sobre qual empresa está prestando serviços na Santa Casa, em substituição à Empresa INNOVA.

Sr. Jorge Henrique Addade: Diz que essa pergunta já foi respondida, mas a Santa Casa está em processo de negociação com várias empresas até que chegue no consenso de profissionais e empresa.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o depoente como é feito o processo de avaliação e os trâmites para contratação de uma nova empresa.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que o processo é feito de acordo com os salários aplicados no mercado. Procuram os profissionais de acordo com referências e indicação. A empresa que for contratada precisa apresentar toda documentação.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o depoente sobre quais quesitos existem para a contratação de uma empresa.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que a empresa que é contratada precisa apresentar toda a documentação dos profissionais envolvidos com a prestação de serviços, que trabalharão na Instituição.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Diz que não é hábil o tempo para que todos os médicos apresentem as carteiras com foto e chip, Questiona como é feita a adequação do médico, enquanto não regulariza sua carteira junto ao CEMESP.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que o sistema de verificação da carteira com chip, do CREMESP em todos hospitais leva um certo tempo para adequação.

Sr. Jorge Henrique Addade: Deixa claro que a intenção não é julgar culpado. Informa que a Presidente Dilma abriu as portas para os Médicos Bolivianos.

Interventor Senhor Jorge Henrique Addade: Responde que o sistema de verificação da carteira com chip, do CREMESP em todos hospitais leva um certo tempo para adequação. Na verdade cabe ao CRM e ao CREMESP tomar as providências cabíveis para a verificação da veracidade da documentação dos médicos. Afirma que não cabe a nós. Informa que a falsa médica Cibele, cujo nome verdadeiro é Vilca, falsificou toda documentação dela para abrir conta em banco, ficaram sabendo que ela recebia por depósito bancário. Lembra que há alguns anos atrás, o Dr. Herelles um falso médico em São Roque, e teve alguns casos de falsos médicos em São Roque, que passaram por São Roque, não foi muito divulgado. Diz que é uma quadrilha organizada que está acabando com a vida de muita gente. Fala que não adianta julgar, mas sim juntar para fazer a diferença, isto é arrumar a casa. Fala que se preocupa com a saúde dos municípios e não defende partido político.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Diz que não sabe quem são os responsáveis dessa situação de falsos médicos na Santa Casa. E sabe que estão correndo processos judiciais e policiais. Fala que se preocupa em preservar vida.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Solicita ao depoente para que enumere suas experiências profissionais na área de saúde e as empresas que trabalhou.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que iniciou suas atividades na Empresa: CBA, na área de perfil, Peterco Iluminação e Eletricidade, como Encarregado e Supervisor, contratado para dar aulas na Empresa ARQUIBEA, de Sorocaba, em gestão e medidas. FURNAS Centrais Elétricas, por 29 anos, sendo 24 anos na área de Contratos para terceirizados, onde elaborava contratos e fazia o contrato ser executado.

Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Agradece ao Presidente pela incumbência de atuar como Presidente das Comissões. Alerta as pessoas para tomar cuidado para não expor os vereadores ao ridículo. Afirma que está no processo de aprendizado, e fazendo um trabalho sério. Agradece ao Presidente por estar atuando com eficiência nas Sessões Legislativas. Agradece ao Senhor Jorge Henrique Addad, que o conheceu na Empresa Furnas.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Questiona o depoente quanto a administração dos Interventores quanto aos procedimentos médicos.

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Reforça o questionamento do Vereador Alfredo. Fala que o Executivo contratou a Comissão Interventora para a Santa Casa, que essa Comissão detectou a dívida de cinco milhões de reais. Questiona o Sr. Jorge, quanto à existência da dívida e quanto a demora para demissão das Empresas INNOVA e GUAZZA

Sr. Jorge Henrique Addade: Informa que a dívida detectada pela Comissão está sendo paga. E que não pode demitir de imediato as empresas devido à necessidade dos serviços, e não podia deixar o Município sem atendimento. Que no dia que se constatou a deficiência

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes: Questiona o depoente sobre a quantidade de médicos existentes na Santa Casa, quando ocorreu a Intervenção da Prefeitura.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que havia um quadro de médicos.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que procedimentos médicos, não se discute. E que os falsos médicos, não quer dizer que eram falsos médicos, eram médicos que tinham conhecimento médico sim, mas não tinham revalida, isto quer dizer eram médicos formados em outro País, que não eram credenciados para trabalhar no Brasil.

Vereador Etelvino Nogueira: Diz que as informações não batem. Porque tem informação de que na véspera da intervenção, haviam duas equipes médicas. Uma das equipes médicas pediu demissão, e ficou a equipe do Pedro Renato. Diz que quer ouvir a verdade.

Sr. Jorge Henrique Addade: Responde que a equipe antiga do Hospital pediu demissão e foi embora. Não concorda com o Sr. Etelvino, e explica que no dia da Intervenção tinham médicos.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Fala que os procedimentos médicos, são de médicos. Acha que os Interventores falharam na sua Administração, porque deveriam ter detectado alguma falha nos procedimentos. Questiona como foi descoberto que existiam os falsos médicos atuando na Santa Casa.

Sr. Jorge Henrique Addade: Esclarece que na época, diante dos fatos, da descoberta dos falsos médicos, foi investigado e constatou-se, que tinha os documento falsificado com as fotos dessas pessoas, que para eles eram médicos normais. Diz que são médicos formados no Mercosul, não passou por Revalida (uma prova séria feito no Brasil, para habilitar a documentação do médico, para atuar como médico no Brasil. Como a falha do CRM é grande, facilitou a ação do agenciador, que falsificou a documentação e facilitou a entrada desses médicos nos hospitais do Brasil.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se Diretor Clínico Dr. Bruno Tadeu Junqueira, pediu demissão, assim que estourou o escândalo da INNOVA E DA GUAZZA.

Sr. Jorge Henrique Addade: Em Alumínio teve um funcionário, que procurando pela Dra. CIBELE, porque não estava no plantão. diz que um funcionário entrou no Site do CRM, e verificou que a foto dela não batia. Comunicou a INNOVA, a qual denunciou que a Cibele era médica falsa. Esclarece que o Dr. Bruno Tadeu Junqueira pediu afastamento dia 13/08/2015, ao CREMESP e depois à Santa Casa.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona se o Diretor Clínico tem privilégios além das suas funções de Diretor Clínico.

Sr. Jorge Henrique Addade: Informa que o Diretor Clínico exerce a sua função de Diretor Clínico apenas. Informa que o Diretor Clinico facilita o relacionamento entre as empresas e o Sindicato.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona a falta de médicos, e quer saber o número de médicos constante no contrato com INNOVA. Diz que tem informações de que os donos das empresas atendiam nos momentos que tinham muitos atendimentos. Solicita o envio dos Contratos dos Médicos para conhecimento.

Sr. Jorge Henrique Addade: Fala que cada um tem um método de administrar. Diz que tinham a garantia da empresa dos médicos, de que quando precisavam dos serviços dos médicos, imediatamente eles estavam lá.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o valor do contrato da INNOVA, e se o médico tinha obrigação de acompanhar o paciente transferido.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Sr. Jorge Henrique Addad: Diz que estava no valor de R\$ 370.000,00, e que o medico tem obrigação de acompanhar o paciente, no caso de transferência. Agradece pela atenção de todos. Ressalta que independente de política, temos que zelar pelo patrimônio maior que é a saúde.

4. Convida o Secretário de Saúde Dr. Sandro Rizzi para tomar seu lugar à Mesa Diretora Vereador Adenilson Correia (MESTRE KALUNGA): Questiona o depoente se depois da Intervenção houve a fiscalização do CREMESP, e relatório de avaliação.

Secretário de Saúde Dr. Sandro Rizzi: Responde que tem conhecimento QUE houve da Auditoria do CREMESP, após a Intervenção que houve uma auditoria CREMESP a pedido do Ministério Público.

Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Questiona, se o depoente participou diretamente da Intervenção da Santa Casa.

Secretário de Saúde Dr. Sandro Rizzi: Responde que sim.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente conhecia os Interventores antes da Santa Casa.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente quanto ao seu conhecimento de que o Dr. Pedro Guazzelli, e Tarquínio Lúcio, indicaram os Interventores para o cargo, na Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que, o nome do Sr. Sidney Muniz Santan, foi sugerido pelo Dr. Pedro Renato, para o Cargo de Interventor. E o nome do Dr. Jorge Henrique Addad, foi indicado pelo Senhor Prefeito.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o Dr. Sandro, sabia que o Sr. Sidney, já trabalhou com o Dr. Pedro, na Santa Casa de São Roque.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que sim.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente entende que a indicação do Sr. Sidney, para Interventor da Santa Casa, feriu o princípio da parcialidade, uma vez que a Santa Casa estava sob comando e influência da empresa envolvida no escândalo dos falsos médicos, que hoje se encontram detidos.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que não vê dessa maneira.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente sobre conferências da qualificação profissional dos Interventores, que são administradores.

Dr. Sandro Rizzi: Explica que o Sr. Sidney, tem qualificação de administrador, tem pós graduação em saúde, possui certificado Internacional para atuar na área da Saúde no Mundo. São quesitos que favoreceu na contratação para atuar na área de Interventor da Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que, a qualquer indício de participação dos Interventores nos fatos ilícitos, seria motivo para retirá-los dos cargos de atuação na Santa Casa. Informa que até o momento não houve indícios de participação dos mesmos.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona a quem os interventores são subordinados.

Dr. Sandro Rizzi: Diz que os Interventores prestam contas dos serviços prestados, diz que é diferente de funcionários

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente acompanha trabalho dos Interventores.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que eles acompanham os serviços prestados pelos Interventores, e não vê nada que os desabone.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona a conferência dos documentos profissionais.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que os documentos profissionais foram conferidos na Santa Casa.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente acredita que os médicos LEE Boris e Naz Adonias iniciaram o esquema de contratação de falsos médicos em 2011.

Dr. Sandro Rizzi: Informa que tem informações sobre os falsos médicos através da mídia.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente teve acesso aos documentos ou ouviu depoimentos de funcionários e que os dois falsos médicos de 2011, estavam no esquema de contratação de falsos médicos.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que não teve acesso aos documentos.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona localização das notas fiscais e comprovantes de pagamentos feitos pela Santa Casa, se são contabilizados em algum escritório de contabilidade, e quer saber onde estão arquivados os documentos fiscais.

Dr. Sandro Rizzi: Responde, que as notas fiscais que são utilizadas para prestação de contas da Santa Casa vem para o Financeiro da Instituição, e as notas fiscais do SUS, para prestação de contas do SUS, são xerocadas na Santa Casa, e as cópias são guardadas na Prefeitura.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Pondera que a prefeitura tem uma funcionária Marilice. Questiona o Dr. Sandro Rizzi, se em algum momento essa funcionária de carreira, fez algum apontamento para a Diretoria da Santa Casa, sobre irregularidades.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que sim, essa funcionária da Prefeitura, enviou uma informação com data de 16 de abril, do ano passado, um apontamento da existência de CRM de outro estado, que isso tinha que ser corrigido. Foi respondido pela Santa Casa, que os CRM foram corrigidos. Diz que o sistema de auditoria e controle faz auditoria por amostragem de todos prontuários em internação

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente se o Senhor Prefeito é informado em tempo real dos acontecimentos da Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que o Senhor Prefeito é informado pela mídia e pelos Interventores sobre.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se o depoente acredita que possa existir outros falsos médicos na Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Responde que está sendo investigado existência de outras empresas, que possivelmente estejam envolvidas com o caso dos falsos médicos.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona o depoente sobre a atuação dos Interventores e sobre a necessidade dessa Intervenção da Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Informa que o Interventor Sr. Sidney Muniz Santana, é pessoa excelente. Afirma que se tivesse percebido algum envolvimento dos Interventores no esquema dos falsos médicos, seus contratos de prestação de serviços seriam extintos. Informa que a Intervenção não tem nada a ver com a questão dos falsos médicos. Diz que a Intervenção ocorreu por endividamento da Santa Casa, e pela falta de prestação contas da Santa Casa na época, para recuperar as possibilidades de repasses dos recursos públicos, teria que ter a Intervenção, para não parar os serviços da Instituição. Fala que avalia a situação da Santa Casa, e não permite a ação de políticos interferindo no meio médico. Informa que trabalha avaliando o movimento do atendimento, e faz análises da quantidade necessária de médicos no atendimento das instituições de saúde do Município.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona os valores pagos às empresas INNOVA e GUAZZA.

Dr. Sandro Rizzi: Informa que não tem condições de responder essa pergunta, por que se preocupa com o atendimento médico. Diz que não faz a parte administrativa, e atenta para o valor reservado para melhorar o atendimento. Diz que o SUS exige que se faça avaliação do atendimento médico. Realiza sugestão e plano de trabalho para melhorar o pronto atendimento. Faz análise da frequência do número de médicos, e que a quantidade necessária de médicos durante o dia são três. Presta contas de como foi utilizado o recurso público destinado para a saúde.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona sobre a situação do Dr. Pedro Renato e Dr. Tarquínio. E se houve convivência de mais pessoas fazendo o esquema falsificado.

Dr. Sandro Rizzi: Diz que não tem condições de responder essa questão, porque o caso está sendo investigado.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Agradece a colaboração do Dr. Sandro Rizzi, e lamenta pela participação do Dr. Sandro na atual Administração Municipal, por ser um excelente médico.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona se entre os profissionais é possível detectar um falso médico.

Dr. Sandro Rizzi: Informa que o Dr. Herelles informou sobre uma época que tiveram a presença de alguns falsos médicos, em São Roque.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona como podemos nos garantir que não tenha a surpresa de ser enganado novamente.

Vereador Rodrigo Nunes: Diz que numa conversa com o Dr. Sidney, percebeu que o caso é mais sério que se pensava.

Dr. Sandro Rizzi: Fala que o sistema de identificação do médico é muito falho, e os demais profissionais. Questiona que sistema poderão utilizar, porque a falsificação dos documentos é muito perfeita, questiona os demais profissionais da saúde. Fala que alertou a todos os atuantes na saúde, para conferir todos os documentos dos profissionais das Instituições. E que o sistema de auditoria e controle é feito superficialmente. Fala que é um problema que se levantou para corrigir no futuro.

Vereador Etelvino Nogueira: Diz que o Dr. Pablo tinha carteira verdadeira do CRM no Rio Grande do Norte, e que o outro médico tirou a carteira falsificada de Dr. Pablo, em São Paulo, e que o Dr. Pablo, verdadeiro nunca veio a São Paulo.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona será que o médico, exemplo Dr. Pablo, de lá do Rio Grande do Norte não é conivente com essa situação ou será que recebeu algum lucro com isso.

Considerações finais

Vereador Etelvino Nogueira: Informa que por causa da Intervenção na Santa Casa, estão sendo acompanhados os trabalhos dos Interventores. E que os Vereadores podem ir ao Hospital para ver se os serviços estão acontecendo e se existem médicos para atender. Solicita que a Diretoria de Saúde possa estar enviando relatórios periódicos para os Vereadores, para acompanhamento. Diz que é preciso ser vigilante para não acontecer nunca mais essa questão dos falsos médicos no Município de São Roque. Acredita que ninguém esperava por essa surpresa dos falsos médicos na Instituição. Diz que os Vereadores são muito cobrados, e há uma exploração muito grande e extorsão das informações. Exemplifica: Imagine as enfermeiras atendendo os pacientes medicando, com as instruções de um falso médico.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se há intenção do Poder Executivo de devolver o Hospital para a Santa Casa.

Dr. Sandro Rizzi: Diz que a Intervenção não tem tempo determinado para se extinguir. Informa que a partir do momento que se extinguir os problemas que causaram a Intervenção, não haverá mais necessidade da Intervenção. Fala que alguns problemas já foram solucionados, como a questão das cirurgias, e a questão da dívida que está sendo paga. Informa que há intenção de devolver a Santa Casa para a Irmandade da Santa Casa, e também aos colaboradores.

5. Presidente Flávio Andrade de Brito convida o Dr. Ricardo Peres Sant'angelo, Assessor Jurídico para tomar lugar a Mesa

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se tem conhecimento que os médicos Pedro Renato e Tarquínio Lúcio tinha outra empresa.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Responde que desconhece.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se tem conhecimento que uma funcionária da Prefeitura, irmã do Dr. Tarquínio, presta serviços para a GUAZZA E INOVA.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Responde que a irmã do Dr. Tarquínio é funcionária da Prefeitura há mais de trinta anos, e tem carga horário de 04 horas por dia, e o que ela faz depois do horário de trabalho desconheço.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona quais as providências jurídicas que a Prefeitura tomou em face dos fatos da existência dos falsos médicos.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Responde. Que disparou muitos ofícios aos Interventores, solicitando para não desastir a população e tomando a INNOVA como vítima até aquele momento.

Vereador Etelvino Nogueira: Solicita ao Dr. Ricardo cópia dos Ofícios enviados aos setores da Santa Casa, relacionados aos falsos médicos.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Dr. Informa que as cópias dos ofícios já foram enviados e lido neste Legislativo anteriormente.

Vereador Etelvino Nogueira: Questiona como vê a situação jurídica, e a solidariedade da Prefeitura nesta questão dos falsos médicos.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Informa que no momento reserva-se ao direito de não responder.

Vereador Etelvino Nogueira: Solicita as documentações do Jurídico enviados aos setores, referentes ao caso dos falsos médicos.

Dr. Ricardo Peres Sant'angelo: Informa que enviará todas informações possíveis sobre o assunto em pauta. Fala que foi feita a retenção do valor que seria pago aos plantões dos falsos médicos, e que será consignado no Fórum para eventuais prejuízos com essa situação.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona se conhece o Dr. Márcio Ferrari.

Ricardo Peres Sant'angelo: Responde que sim. Porque são poucos os Doutores na Cidade de São Roque. Ressalta que não tem nada a informar que o desabone.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona o depoente tem conhecimento se ele advogava para a empresa INNOVA.

Ricardo Peres Sant'angelo: Responde que desconhece esse fato.

Aparte Vereador Israel Francisco de Oliveira: Questiona o depoente quanto aos pagamentos feitos às Empresas dos falsos médicos.

Ricardo Peres Sant'angelo: Informa que fez a retenção de um valor de R\$ 568.000,00, solicitado pela Prefeitura.

**ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 20 DE AGOSTO DE 2015,
3º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA**

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Lamenta o acontecimento dos falsos médicos na Cidade. Fala que não tem nada contra os Interventores. Diz que com tudo o que aconteceu e com as empresas envolvidas, sua opinião é de que o Prefeito já deveria ter destituído a Comissão Interventora, por serem muito amigos dos envolvidos com as empresas INNOVA E GUAZZA.

Vereador José Carlos de Camargo: Fala que não é o momento certo da demissão dos Interventores, e que os Interventores estão no propósito das investigações dos fatos dos falsos médicos, e que depois da apuração dos fatos saberemos quem são os responsáveis.

Vereador Israel Francisco de Oliveira: Agradece a todos, e aos convocados para esta Sessão, para discutir um momento sério que está passando a Santa Casa. Diz que em nenhum momento teve a intenção de julgar alguém.

Vereador Rodrigo Nunes de Oliveira: Agradece ao Dr. Ricardo, Senhor Sidney, e Sr. Jorge, pelas informações prestadas.

Vereador Luis Gonzaga de Jesus: Agradece a todos pelas informações prestadas.

Dr. Ricardo Peres Sant`Ângelo: Agradece a todos pelas presenças e pelas informações prestadas.

Encerra a Sessão às 23hs03min.

FLÁVIO ANDRADE DE BRITO

Presidente

MARCOS A. ISSA HENRIQUES DE ARAÚJO

1º Vice-Presidente

LUIZ GONZAGA DE JESUS

2º Vice-Presidente

MAURO S. SGUEGLIA DE GÓES

1º Secretário

ISRAEL FRANCISCO DE OLIVEIRA

2º Secretário